



Vassouras vive a magia do maior Natal do Vale do Café com chegada emocionante do Papai Noel

A magia do Natal já tomou conta de Vassouras. No último dia 7 de dezembro, o município viveu um dia histórico com o início oficial do Maior Natal do Vale do Café, uma realização da Prefeitura de Vassouras em parceria com instituições que acreditam na força da cultura, do turismo e da alegria das famílias vassourenses. **Página 11**



TERCEIRA EDIÇÃO DO REPLANTA VALE MOVIMENTA VASSOURAS

A Terceira Edição Replanta Vale, fórum de discussão e feira de cafés que acontece no próximo dia 11, na Fazenda São Luiz da Boa Sorte, em Vassouras, tem como um dos temas de destaque a restauração florestal com foco nas mudanças climáticas. Realizado pelo Museu do Café de Vassouras e Festival do Café Brasil na Xícara, o evento gratuito, será na sede da Fazenda São Luiz da Boa Sorte onde ocorrerão as rodadas de discussão, palestras e workshops, além de cursos e oficinas e contará com participações importantes, entre elas, de representantes do SOS Mata Atlântica, Jardim Botânico do Rio de Janeiro e das Universidades Federal Rural e Univassouras. **Página 3**

Judô de Vassouras conquista 2º lugar no Brasileiro de Ligas

Página 14



Inauguração do Museu Vassouras reforça tradições do Vale do Café

A manhã do sábado, 6, marcou um momento histórico para Vassouras: foi inaugurado oficialmente o Museu Vassouras, novo equipamento cultural instalado no coração do Centro Histórico. Localizado na Praça Barão de Campo Belo, o espaço abriu suas portas gratuitamente, celebrando as raízes, a identidade e o patrimônio cultural do Vale do Café. **Página 5**

ALUNOS DE FISIOTERAPIA REALIZAM AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA "SE LIGA NO SOCIAL"
PÁGINA 6

VASSOURAS RECEBE NOVAS OBRAS PARA AMPLIAR E MODERNIZAR REDE DE ESGOTO
PÁGINA 13

M. R. PNEUS
OFERECENDO QUALIDADE DESDE 1951

VASSOURAS
(24) **2471-6329**

PARACAMBI
(21) **3693-8163**

MENDES
(24) **2465-2185**

MIGUEL PEREIRA
(24) **2090-5679**

OFERECENDO
★★★★★
DESDE 1951
QUALIDADE

'VASSOURAS É UMA CIDADE MUITO QUERIDA. SOU MUITO FELIZ AQUI', DIZ PADRE ZÉ ANTÔNIO PÁGINA 8

HELVER
Vassouras - Miguel Pereira

Novo **zap** Helver

(24) 98829-1104



Coletivos da região movimentam Pista de Skate de Vassouras

Parceria inédita celebra a cultura de rua, o skate e a música em evento de grande proporção

Dia 6 de dezembro, a pista de skate de Vassouras recebeu o Artimanha x Vassouras Skate Festival, uma colaboração entre coletivos locais que contou com o apoio do Cultural Bar e Tabacaria, da Roda Cultural Mariana Crioula e do Sítio da Mata - Permacultura.

Com a premissa de unir forças em busca de uma cultura mais acessível, democrática e inclusiva, a Roda Cultural Mariana Crioula tem realizado uma mesa redonda semanal de troca de ideias, informações e planejamento para ações culturais na cidade. Nesse contexto, em uma das reuniões, surgiu a ideia e possibilidade de realizar esse evento de maior proporção, com apoio e ativação de Leonor Resende, artista, articuladora cultural e agente territorial de cultura e da Prefeitura de Vassouras.

Na frente do skate, Edson Claro foi quem comandou as competições e apresentações das crianças do projeto gratuito de aulas de skate na pista, que vem fomentando o esporte na cidade há cerca de três anos. Para as competições, contou com a participação de skatistas de toda a região e premiações para os primeiros colocados.

Na parte musical, foi a vez da Roda Cultural Mariana Crioula colaborar com o apoio de artistas locais. Representada por Lucas Ramalho (Spirit), Rodrigo Rocha (Aguafriano)

e Lucas Mendes (Magrelo), os músicos de Vassouras e região abrilhantarem a noite com discotecagem de DJ Neném e shows de Aguarifriano, Amoedo, Larosa e Spirit representando a cena do rap. Ainda teve shows das bandas Everyday e Moth, de Barra do Piraí, lembrando que o rock n' roll ainda está vivo e presente em nossa região.

O Artimanha x Vassouras Skate Festival ainda contou com oficina de Lambe-Lambe, apresentação e aula de capoeira e uma feira do rolo, onde artistas e comerciantes locais puderam vender e trocar suas artes. Sob os cuidados de Lea e Christian (Sítio da Mata - Permacultura) e Carol Fonseca (Integrante da Roda Cultural) foram distribuídos lanches, frutas e mate para o público durante tudo o evento, com intenção de incluir produtos locais e selecionados para uma alimentação saudável e natural.

O evento marca a mobilização e independência dos coletivos locais na ocupação de espaço público e fomentação de cultural de rua. “Feito por produtores culturais e artistas locais, é um grito frente à precarização e desvalorização das manifestações artísticas. Antes, um grito que pedia ajuda para viver de arte e cultura. Agora um grito de alerta: estamos juntos e estamos vivos!”, disse Lucas Ramalho.



**Benefício
Família**

130,00

Titular + cônjuge
+ filhos até 35 anos.

Qualidade
de vida
começa
com um bom
club de
benefícios.

Benefícios

→ CONSULTAS MÉDICAS
E ODONTOLÓGICAS

Descontos

→ CLÍNICAS, LABORATÓRIOS,
EXAMES, FISIOTERAPIA E NO
COMÉRCIO EM GERAL

Assistência Funeral

→ ASSISTÊNCIA 24 HORAS

Vassouras - 24 2471-3345 Mendes - 24 2465-1617
Paulo de Frontin - 24 2463-1278



DRA.
LUCIANA
CAMARGO

Harmonização Facial e Ozonioterapia

☎ 21 97275.1553
✉ camargoharmonize@gmail.com
📍 Rua Antônio Marcos Russel / 20
Venezia Park / Vassouras / RJ

MUSCULAÇÃO PERSONAL TRAINER GINÁSTICA AERÓBICA ZUMBA

Academia
RUI'S
VASSOURAS-RJ

PERSONAL TRAINER

RUSSÃO

PACOTE
PROMOCIONAL

HORÁRIO
DE FUNCIONAMENTO

seg a sex	9 às 22h
sábados	9 às 12h

RUA RUI BARBOSA, 82 / LOJA 1 / 24 9927.2638

A woman with brown hair tied back, wearing a white tank top, is performing a shoulder press exercise using a Smith machine. She is looking upwards with focus. The background is dark and slightly blurred, showing other gym equipment.

Replanta Vale III movimentava Vassouras

Evento que acontece dia 11 na Fazenda São Luiz da Boa Sorte fomenta debate de temas como Mudanças Climáticas. Centro Histórico será palco para o Festival de Cafés Especiais e a Feira da Cachaça

A Terceira Edição Replanta Vale, fórum de discussão e feira de cafés que acontece no próximo dia 11, na Fazenda São Luiz da Boa Sorte, em Vassouras, tem como um dos temas de destaque a restauração florestal com foco nas mudanças climáticas.

Realizado pelo Museu do Café de Vassouras e Festival do Café Brasil na Xícara, o evento gratuito, será na sede da Fazenda São Luiz da Boa Sorte onde ocorrerão as rodadas de discussão, palestras e workshops, além de cursos e oficinas e contará com participações importantes, entre elas, de representantes do SOS Mata Atlântica, Jardim Botânico do Rio de Janeiro e das Universidades Federal Rural e Univassouras.

Como novidade este ano, o Replanta Vale terá ainda atividades no Centro Histórico, durante o Festival de Cafés Especiais, em associação à Feira da Cachaça, que ocorrem nos dias 12, 13 e 14, deste mês.



“Hoje, o foco é apostar na produção de cafés especiais combinada com o reflorestamento, restauração e manutenção da mata Atlântica.”

NESTOR ROCHA |
PRESIDENTE DO
MUSEU DO CAFÉ E DO
INSTITUTO PRESERVALE



VERDE

Um dos principais temas em evidência, Restauração Florestal, será abordado por Rafael Bitante, gerente de Restauração Florestal do SOS Mata Atlântica. O palestrante falará sobre Mudanças Climáticas. Para o presidente do Museu do Café e do Instituto Preservale, Nestor Rocha, o Vale do Café está retomando a produção de seu principal produto do Século XIX. Ele ressalta que, embora no passado, o cultivo de café tenha destruído o solo, atualmente a realidade é outra. “Hoje, o foco

é apostar na produção de cafés especiais combinada com o reflorestamento, restauração e manutenção da mata Atlântica. Não se pode produzir destruindo o meio ambiente”, disse Nestor. As palestras, ainda de acordo com Nestor Rocha, terão o objetivo de dar visibilidade ao produtor, aos cafés especiais, ao Vale, além de focar na importância da preservação e restauração das florestas, com foco no meio ambiente sustentável. - Essa é a sustentabilidade que procura

mos trabalhar e desenvolver no Vale do Café – concluiu o presidente do Preservale. Também em pauta, o Replanta Vale quer fomentar o empreendedorismo e o turismo com foco na história e cultura. **Café & Cachaça** O Replanta Vale vai além dos limites da Fazenda São Luiz da Boa Sorte e chega ao Centro Histórico de Vassouras. Aberto ao público, o Festival de Cafés Especiais se junta à Feira da Cachaça para oferecer o melhor da produção do Vale e interior do Estado, com ex-

posição de produtos entre cafés, cachaças, queijos, doces e gastronomia. O Replanta Vale tem patrocínio do SEBRAE e da SETUR- Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, Governo do Estado, Prefeitura de Vassouras, APL do Café, Pesagro, Secretaria de Estado de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, Emater, Projeto Mata D’Água, Bliss Hotel, Senac, Comitê das Bacias Hidrográficas do Guandu, Ascav, Ascarj. O evento estará disponível ainda no Instagram: @replantavale

SEBRAE

RIO DE JANEIRO

TurisRio

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O MUSEU DO CAFÉ E O FESTIVAL DO CAFÉ APRESENTAM:

FÓRUM
REPLANTA
2025VALE III
Feira de Cafés Especiais
e Fórum de Discussão

Sejam
bem-vindos

MUSEU DO CAFÉ
FESTIVAL DO CAFÉ
BRASIL NA
XÍCARA

ACESSE NOSSAS
REDES SOCIAIS

QR CODE

Cafés
Especiais:
Novas práticas
e conceitos

Patrocinadores

Apóio

Media Partner

MUSEU DO CAFÉ

FÓRUM
REPLANTA
2025VALE III
Feira de Cafés Especiais
e Fórum de Discussão

MUSEU DO CAFÉ

PROGRAMAÇÃO REPLANTA VALE III

FAZENDA SÃO LUIZ DA BOA SORTE

DIA 10 – quarta-feira (PRÉ-EVENTO)

15h - Experiência Replanta Vale - Plantio de novas mudas de café com o Consultor do Sebrae Thiago Camilo.

DIA 11 – quinta-feira

8h30 - Abertura Oficial - Liliانا Rodriguez e Nestor Rocha;

Abertura do evento com o Secretário de Estado da Casa Civil do Governo do Rio de Janeiro, Excelentíssimo Senhor Nicola Miccioni;

Convidados especiais: Mauricio Pestana (Museu Afro), Francisca Vides (Futura) e Marcos Soares (Univassouras);

ESPAÇO 1 - PALESTRAS (20 Minutos)

10h10/1h30 - Mudanças Climáticas - Palestra de abertura com Rafael Bitante - SOS Mata Atlântica (on Line)

10h30/10h50 - Sistemas Agroflorestais: A Cafeicultura Integrada ao Reflorestamento – Professora Erika Cortines (departamento de Ciência do Meio Ambiente – DCMA UFRRJ/ITR);

10h55/11h15 - Agricultura Regenerativa e o Futuro da Agroflorestal – Sergio Olaya (por Vídeo);

11h20/11h40 - Validação da Produção de Café Canephora/Conilon no Estado do Rio de Janeiro – Silvío Galvão (PESAGRO);

11h45/12h05 - Estratégias integradas de prevenção de incêndios e proteção dos recursos hídricos nos biomas do Vale do Café: governança territorial e ações colaborativas – Professora Cristiane Siqueira (Pró-Reitora de Pós-Graduação e Capacitação Profissional; Diretora de Restauração Ambiental do Comitê de Bacias Hidrográficas do Guandu) e Professor Marcos Felipe de Almeida Mota – Docente do Mestrado de Ciências Ambientais da Univassouras;

12h10/12h30 – Pré e pós-colheita – da cereja ao grão verde – boas práticas para manter a qualidade do café: colheita seletiva, secagem, beneficiamento – Thiago Camilo (Consultor do Sebrae);

12h35/12h55 – Estratégias da Emater-Rio para o desenvolvimento e reconhecimento dos cafés do Estado do Rio de Janeiro – Marconi Resende.

13h00 – Intervalo

Realização

Patrocínio

Apóio

Apóio

Media Partner

MUSEU DO CAFÉ

FÓRUM
REPLANTA
2025VALE III
Feira de Cafés Especiais
e Fórum de Discussão

MUSEU DO CAFÉ

15h/15h20 - ABIC e os Cafés do Brasil – Diversidade e Sustentabilidade – Monica Pinto (ABIC);

15h25/15h45 - O Café e a Agricultura Biodinâmica – Professor João Carlos Ávila (Produtor Biodinâmico e docente do Instituto ELD);

15h50/16h10 - Projetos Sebrae para a Cafeicultura Fluminense – Marceli Ângelo (Sebrae);

16h15/16h35 - Pensar globalmente, agir “localmente” – Maurício Ruiz (ambientalista/por vídeo);

ESPAÇO 2 - OFICINAS

10h/11h - Sabores sustentáveis – aproveitamento integral dos alimentos – professora Luciana de Souza Marques, professora Tassiana Albuquerque Uchi e professor Luiz Felipe Leal (titulares do Curso de Graduação em Nutrição da Univassouras);

11h05/12h05 - Oficina de Barista: Métodos filtrados (Hario V60, Kalita, prensa francesa) – barista Alex Morie;

13h/14h30 – INTERVALO

16h/17h - O uso do café na culinária brasileira - Chef Camila Tinoco;

ESPAÇO 3 - MESAS REDONDAS

11h30 - Denominação de origem para o café do Vale - Mediação: Liliانا Rodriguez. Com Thiago Camilo - Sebrae; professora Maria Helena Facirolli - ITR/UFRRJ e Marcelo Müller - FLSBS;

13h/14h30 – INTERVALO

15h - Replantar o vale por Direito e respeito – Mediação: Liliانا Rodriguez. Com professora Kenia Maia – Departamento de Direito, Humanas e Letras – DDHL UFRRJ/ITR; professor Fábio Freitas – Departamento de Ciência do Meio Ambiente – DCMA UFRRJ/ITR; professora Cristiane Siqueira pré-reitora de pós-graduação e capacitação profissional e vice-coordenadora do mestrado profissional em Ciências Ambientais da Univassouras.

ESPAÇO 4 - CURSO E PALESTRA CAFÉS ESPECIAIS

15h - A importância da retomada da cultura do café especial no Vale – João Domingues (presidente da ASCAV); 16h - Análise Sensorial de Cafés Especiais do Vale do Café – Thiago Camilo – Consultor Sebrae – Especialista em pós colheita e qualidade de café;

17h30 - Sessão de cupping guiado (prova de cafés);

ESPAÇO CULTURAL

18h - Encerramento com música ao vivo na Fazenda São Luiz da Boa Sorte: Show com Marcos Hasselmann e Banda.

Realização

Patrocínio

Apóio

Apóio

Media Partner



ESCRIVANINHA DE CEDRO

Pedro Pernambuco
é Simão Pedro dos Santos
Doutor em Letras Professor Adjunto da
Universidade de Pernambuco – UPE
Campus Petrolina

Dezembro: o tempo do Sol da esperança, da fraternidade, da Justiça e da reflexão

Quem segue a justiça e a bondade achará a vida, a justiça e a honra
(Provérbios 21:21)

Dezembro chegou. Talvez, por ser associado, pela tradição, ao nascimento de Cristo e ao que envolve o seu advento: da manjedoura à sua trajetória no conturbado mundo, da sua morte e ressurreição, à sua volta, segundo rezam os Evangelhos. Mês das celebrações, dos sentimentos bons e mais puros, dos abraços mais afetuosos e dos desejos mais generosos em meio à Cristandade e até entre os que não a professam, mas cujos ensinamentos se aplicam a quaisquer pensamentos

humanos, com a síntese no Ser-mão do Monte, onde se encontra o que seria uma sociedade justa, em todos os aspectos. Não sabemos se dezembro guarda o refletir de renovação humana por estar ligado aos festejos da Natividade ou por ser mês de transição, de abertura do ano subsequente. Certo é que todos o temos como o tempo para a reflexão e aos novos projetos. Caminhos e propostas que nem sempre se cumprem. Dezembro: tempo de balanços. De se pensar trajetos até as bordas dos tantos pódios pessoais e coletivos. Façamos, portanto, nossos balanços. Reflitamos sobre o que alcançamos e o que não foi pos-

sível atingir. Guardemos o que resultou positivo e o que não trouxe resultados, mas deixou lições. Do que sobejou positivo, agradeçamos. Do que não, também, pois para cada ideia, cada projeto há o momento adequado de concretização. Jamais saberemos dos mistérios e dos porquês de certas projeções não se materializarem. Pensemos isto. É, inclusive, saudável. Chegou dezembro e há especial balanço a fazer e algo a apontar: não comemoemos os infortúnios dos que têm dito sofrer injustiças. Na verdade, presenciamos nesse país a Justiça que se fez, assim, com inicial maiúscula. Não comemoemos para não nos tor-

narmos a eles semelhantes, por celebrarem as muitas injustiças que se deram no chão dessa terra brasilis, tantas vezes, por uma quadra de anos. Não cantemos o encarceramento daqueles que promoveram o mal e a injustiça como se intocáveis fossem às leis. Que foram insensíveis às tragédias que doeram e doem até aos nossos dias, em decorrência do grande mal que assolou, recentemente, o planeta redondo. Não exaltemos as prisões daqueles que riram com o que imitou pessoas a morrer, sem ar. Que acataram o discurso do que disse não ser coveiro. Que gargalhavam, mediante o discurso de ódio, de que bandido bom

é bandido morto, sem refletirem, minimamente, sobre as voltas que o mundo dar. Não festejemos suas prisões, por que sabemos que Justiça não é vingança nem vem a cavalo, senão, na hora adequada e no momento certo. Não celebremos essas prisões, no entanto, reconheçamos e exultemos a Justiça que colocou todos os que adoeceram o país no lugar para onde deveriam ir: a cadeia, não sem antes, cada etapa, cada processo ser longamente discutido. Não sem o julgamento imputado. Não sem o trânsito em julgado. Em outras palavras, a Justiça como deve ser. Chegou dezembro. Pensemos nossos conceitos, nossos preconceitos, nossos projetos, a transição que viveremos para um ano próximo. Ponderemos nossas ações quanto a nós e ao outro, pois a recompensa virá conforme o que queremos como indivíduos e coletividade. Chegou o mês de nascimento Daquele que é a Justiça maior. Eis o motivo de triunfamos juntos à Justiça da terra, que também chegou. Cedo ou tarde, não sabemos. Mas chegou. Lembremos ainda uma vez: Justiça não é vingança. É a LEI, assim, em letras garrafais.



COLUNA DA TAILANE

Filha do nosso colunista Marquinho do Bar e sua esposa Rosane

MARLY MEDEIROS

Vassourense, economista com especialização em Economia Mineral, MBA em Gestão de Negócios e aposentado do Banco do Brasil.

Brasil tem sérios problemas econômicos e sociais

A família é um bem muito precioso
Porém vem sendo desvalorizado
Não tem preço de tão valioso
E precisa ser lembrado
Cria um ambiente respeitoso
Sempre caminhando ao nosso lado

Infelizmente nos tempos atuais
Pessoas se sentem perdidas
Esquecem dos tesouros reais,
Dedicando todas suas vidas
Apenas a coisas banais
Que as tornam oprimidas

Muitos pensam não ter família
Mas nem tudo é sobre biologia
É sobre quem nos ama e auxilia
E abolir essa errônea ideologia

O que realmente importa
É o que sentimos e aproveitamos
Quando algo bate à nossa porta
E juntos nos reinventamos
Quando somos chatos, e a gente se suporta
Quando um vence, e todos comemoramos

Isso que é família, algo sem igual
Sou muito grata por ter a minha
Obrigada, pessoal!

Ultimamente foi amplamente divulgado que o BRASIL tem mais de 33 milhões de seus habitantes passando fome. Essas pessoas estão incluídas na classe econômica E, entretanto, a classe econômica D também tem dificuldades para se alimentar. O caso é muito sério. A pandemia e a invasão da Ucrânia, pela Rússia, contribuiu para piorar a situação, entretanto os problemas econômicos e sociais da população vêm de longe, porque os governantes federais, estaduais e municipais não tratam os habitantes como deveriam. Políticas econômicas e sociais que venham amenizar a situação tristonha, não são tomadas e quando fazem alguma coisa é só para

remediar. Nas cidades, a existência da favelas, muitas delas sem saneamento e sem condições dignas, são muitas pelo Brasil. Os políticos só aparecem na época de eleições para pedir votos e fazer promessas que não são cumpridas. Além de construir obras e criar serviços que venham melhorar as condições de vida da população, devem promover políticas que proporcionam o crescimento industrial, comercial e de serviços que venham gerar empregos, ajudando a população ter condição de sobrevivência digna do seu humano. Também não deve esquecer-se da educação condigna para os filhos desses habitan-

... problemas econômicos e sociais da população vêm de longe, porque os governantes federais, estaduais e municipais não tratam os habitantes como deveriam...

tes, porque um ser humano educado, se não tiver emprego, ele cria condições de sobrevivência. Vamos sair dessas dificuldades econômicas e sociais para que todos tenham a vida de melhor qualidade.



DELÍVERY

Suas compras em casa,
Sem você sair de casa!

RECEBEMOS SEUS PEDIDOS ATRAVÉS DO WHATSAPP
(24)98124-0631

Horário para pedido das 07:00hs às 11:00hs - Entregas até as 12:00hs
Horário para pedido das 11:00hs às 16:00hs - Entregas até as 18:00hs
Peidos após as 16:30hs a entrega será realizada no dia seguinte.

Os horários podem sofrer alterações de acordo com a demanda.

- Os pedidos de Segunda Feira, serão a partir das 13:00hs
- Valor mínimo para pedido R\$70,00
- Valor da entrega R\$5,00
- Formas de pagamento: DINHEIRO, CARTÃO DE DÉBITO E CRÉDITO
PARCELAMOS EM ATÉ 3X SEM JUROS, CREDIÁRIO PRÓPRIO OU
CHEQUE DA CIDADE, COM MAIS DE 1 ANO DE CONTA, DO PRÓPRIO
EMITENTE, SUJEITO A APROVAÇÃO, NÃO RECEBEMOS
CHEQUES DE TERCEIROS.





2471.1338

✓ Musculação

✓ Spinning

✓ Aero-local

✓ Pilates

✓ Balé clássico

✓ Dança contemporânea

✓ Dança adulto

Museu Vassouras é inaugurado e reforça memória, identidade e as tradições do Vale do Café

Com "Chegança", exposição que celebra os ritos, os percursos, as vozes e a música da região, Museu recebe milhares de pessoas em sua estreia

A manhã do sábado, 6, marcou um momento histórico para Vassouras: foi inaugurado oficialmente o Museu Vassouras, novo equipamento cultural instalado no coração do Centro Histórico. Localizado na Praça Barão de Campo Belo, o espaço abriu suas portas gratuitamente, celebrando as raízes, a identidade e o patrimônio cultural do Vale do Café.

A abertura foi marcada por ampla programação, que incluiu apresentações de jongo, shows, rodas com especialistas e atividades educativas. O destaque ficou por conta da “Exposição Chegança”, que segue aberta à visitação até 31 de maio de 2026.

Exposição celebra memória e ancestralidade

Com curadoria de Marcelo Campos e assistência curatorial de Thayná Trindade, a mostra “Chegança” reúne a obra de mais de 60 artistas, compondo um diálogo entre memória, ancestralidade e identidade. Entre documentos históricos, pinturas, objetos e peças de todo o Brasil, o visitante encontra também narrativas profundamente ligadas à história de Vassouras e da região do Vale do Café.

“Além das obras de artistas contemporâneos, também comissionamos trabalhos que se aproximam da região, como o quilombo São José, e contemplamos produções indígenas, afro-brasileiras, folias, sambas e rituais populares”, explica o curador.

Uma das obras mais celebradas é o quadro “Figura só” (1930), de Tarsila do Amaral, cedido pelo MASP especialmente para a inauguração e exibido na sala “Milagre”.

Outra área de grande interesse é o espaço “Folia”, dedicado às festas populares do Vale, à cultura negra e ao universo do carnaval. Já a sala “Vapor/Trem” aborda o período pós-abolição, o deslocamento de trabalhadores para o Rio de Janeiro e a difusão do jongo, reunindo imagens que retratam trens, trilhos e estações que conectavam o Vale do Café à Central do Brasil.

“O conceito da exposição está ligado à ideia de travessia e chegada, à circulação de pessoas, saberes e práticas culturais que formam a identidade do Vale do Café. A exposição é construída como uma travessia em relação à própria região, muito pautada nos diálogos que tivemos sobre a área e nas escutas que fizemos com as comunidades locais”, disse Marcelo Campos ao grande público que teve o privilégio de participar de uma visita guiada por ele.



MUSEU VASSOURAS INAUGURA CAFÉ ASSINADO POR MARCELO MARACAJÁ E PELO CHEF NILSON CHAVES JR

Junto à abertura oficial do Museu Vassouras, a cidade também ganhou neste sábado um novo espaço gastronômico: o Café do Museu, que passa a funcionar dentro do casarão histórico da Praça Barão de Campo Belo. O ambiente, com uma vista de tirar o fôlego, será administrado por Marcelo Maracajá, proprietário do Orbital Space Bar, e pelo chef Nilson Chaves Jr., profissional com experiência em cozi-

nhas de Nova Iorque, Rio de Janeiro e Londres.

O novo café chega com a proposta de unir hospitalidade, gastronomia contemporânea e referências às tradições do Vale do Café, oferecendo ao público uma experiência que complementa a visita ao museu. Segundo os administradores, o cardápio foi pensado para valorizar ingredientes locais, combinando técnicas modernas com sabo-

res afetivos da região. O Café representa uma oportunidade de aproximar o público da cultura local por meio da gastronomia.

Aberto de quinta a domingo, de 10 às 19 horas, o Café do Museu promete se tornar um novo ponto de encontro para moradores e visitantes, contribuindo para a movimentação do Centro Histórico e fortalecendo o circuito cultural e turístico de Vassouras.



UM PRÉDIO HISTÓRICO DEVOLVIDO À CIDADE

O museu ocupa um dos casarões mais emblemáticos de Vassouras, cuja história começa em 1848, quando o imóvel abrigou o primeiro hospital da cidade, o Hospital Nossa Senhora da Conceição. Em 1910, tornou-se o Asilo Barão do Amparo e, em 1986, foi tombado pelo IPHAN.

Durante décadas, porém, o prédio sofreu com a deterioração e chegou a ser interditado pelo Ministério Público Estadual em 2007, devido ao risco de desabamento.

A virada começou

em 2019: após uma longa jornada de restauração realizada pelo Instituto Vassouras Cultural, do empresário apaixonado por Vassouras Ronaldo César Coelho, o imóvel renasce agora como museu — preservado, cuidado e devolvido à população em sua forma mais nobre.

Com 3.331 m², o espaço oferece salas expositivas, pátio, jardins, ambientes multimídia, loja e café, articulando preservação histórica e flexibilidade para atividades culturais, oficinas e encontros comunitários.

Programa público e material educativo

Durante todo o período da mostra, o Museu Vassouras promoverá ativações mensais com performances, oficinas, rodas de conversa e encontros de folias e jongo, ampliando o diálogo entre artistas e comunidade.

Em paralelo, será lançado um material pedagógico, desenvolvido em parceria com o JA.CA e a Cosmopolíticas Editoriais, voltado para professores e alunos das escolas da região, abordando os temas da exposição a partir de uma perspectiva plural e inclusiva. O material visa fortalecer o vínculo entre o museu e a educação, promovendo a escuta ativa e o pertencimento das comunidades locais.

Cultura viva no coração da cidade

Com a inauguração, Vassouras ganha um novo ponto de encontro, pesquisa e celebração de sua história. Moradores e visitantes já podem conhecer o espaço que promete se tornar referência cultural no Vale do Café e orgulho do patrimônio vassourense.

Univassouras participa do Encontro Nacional de Popularização da Ciência 2025

A Universidade de Vassouras esteve presente no Encontro Nacional de Popularização da Ciência 2025, realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), entre os dias 2 e 4 de dezembro, em Brasília.

O evento reuniu professores de universidades e institutos federais, estudantes, pesquisadores, além de coordenadores estaduais do Programa Mais Ciência na Escola e destacou iniciativas essenciais para o fortalecimento da cultura científica no país, como feiras e mostras de ciências, olimpíadas científicas, museus, centros e clubes de ciência, além da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

A presença da Univassouras no encontro foi viabilizada pelo financiamento obtido por meio da aprovação em edital do CNPq, destinado ao desenvolvimento de ações de divulgação científica. Representando a instituição, estavam o idealizador e coordenador do Projeto Clube de Ciências, prof. Alexandre Viana Henrique, e a Pró-Reitora

de Pós-graduação e Capacitação Profissional, profa. Dra. Cristiane Siqueira.

“O evento serviu para criar uma rede de contato nacional com Mostras e Feiras Nacionais, com objetivo de aprimorar a popularização da ciência”, disse o professor Alexandre.

O Projeto da Mostra de Ciências da Univassouras foi escrito em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão Universitária, Mestrados da instituição e Gerência de Comunicação da Fusve, e teve aprovação no edital da Chamada CNPq/FNDCT/MCTI/MEC/CAPES Nº 37/2024 – Feiras de Ciências e Mostras Científicas. O edital visa apoiar eventos e atividades de divulgação e popularização da ciência com contribuição significativa para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do Brasil.

Para a Pró-Reitora de Extensão da Univassouras, profa. Consuelo Mendes, o impacto das ações já é evidente: “Nosso Clube de Ciências atua na inclusão e na facilitação dos alunos, garantindo o estímulo das futuras gerações!”



“O evento serviu para criar uma rede de contato nacional com Mostras e Feiras Nacionais, com objetivo de aprimorar a popularização da ciência”

ALEXANDRE VIANA HENRIQUE L
COORDENADOR DO PROJETO CLUBE DE CIÊNCIAS



Alunos de Fisioterapia realizam ação de extensão universitária “Se Liga no Social”

Acadêmicos da Univassouras promovem saúde e prevenção de quedas para as irmãs da Casa Sagrado Coração de Jesus

Em uma valiosa iniciativa de extensão universitária e responsabilidade social, os alunos do curso de Fisioterapia da Universidade de Vassouras realizaram, no dia 3 de dezembro, uma significativa ação de prevenção de quedas junto às irmãs religiosas residentes na Casa Sagrado Coração de Jesus.

Reconhecendo que as quedas representam um dos principais riscos à

saúde da população idosa, impactando a autonomia, a qualidade de vida e podendo levar a fraturas e outras complicações, a atividade teve como foco a promoção de um envelhecimento mais seguro e ativo para as acolhidas.

Estatisticamente, as quedas representam a principal causa de lesões acidentais em idosos, sendo responsáveis por fraturas graves, perda de mobi-

lidade e o desenvolvimento de um ciclo vicioso de medo de cair e isolamento social. O objetivo primordial foi transformar a informação em ações concretas de autocuidado, empoderando as idosas com o conhecimento e as ferramentas necessárias para minimizar o medo de cair e garantir que seus passos permaneçam firmes e confiantes. As religiosas poderão ter acompanhamento



na Clínica Escola de Fisioterapia da Univassouras.

A interação não apenas reforçou o aprendizado dos acadêmicos em um contexto real, mas também demonstrou o papel fundamental da Fisioterapia na promoção da saúde e na prevenção de agravos na terceira idade.

A iniciativa proporciona aos futuros fisioterapeutas uma experiência prática inestimável, permitindo a aplicação humanizada e ética dos conhecimentos em um contexto real, validando o papel social da profissão na promoção de um envelhecimento mais seguro, ativo e digno.

MS

Dr. Mauro Simões

CIRURGIÃO PLÁSTICO

CRM 52.48367-2

De grande reconhecimento no meio médico, membro Especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

PROCEDIMENTOS

Cirurgia Facial Cirurgia mamária Contorno corporal Procedimentos reparadores

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA

AEXPI

CBC

CARDIOLYFE / VASSOURAS COR

PRAÇA SEBASTIÃO DE LACERDA, 15

CENTRO / VASSOURAS / RJ

24 2471.6018

Um bom livro faz sua imaginação ganhar asas e te leva a lugares incríveis. No rádio é assim, você não vê, mas enxerga tudo.

Não silencie, anuncie.

Quem não é ouvido, não é lembrado.

98.7

VASSOURAS FM

Vassourasfm98,7

(24) 99275-0007

Copa Dois Estados de Motocross tem uma final eletrizante em Paty do Alferes

Evento reuniu atletas de diversas categorias, fãs e entusiastas em dois dias de celebração do esporte



A grande final da Copa Dois Estados de Motocross 2025 agitou Paty do Alferes nos últimos dias 29 e 30, reunindo pilotos, equipes e amantes da velocidade em um fim de semana marcado por adrenalina, competição acirrada e celebração do esporte radical.

O evento aconteceu no Horto de Avelar, cuja pista demanda técnica e precisão dos pilotos. O campeonato foi disputado por atletas de diversas categorias, desde MX Júnior até MX Pro, passando por MX1, Nacional A, 50cc, 60cc, entre outras, oferecendo R\$ 25 mil em premiação e troféus aos cinco primeiros atletas de cada categoria.

Prescinde dizer que a final proporcionou manobras eletrizantes, ultrapassagens emocionantes e saltos que mantiveram os olhares do público vidrados em cada movimento. Para o prefeito Julinho Jujú, o momento era de celebração. “O motocross faz parte da minha vida e da história de Paty, que já recebeu competições inesquecíveis. Foi uma honra sediar a final da Copa Dois Estados, mostrando a força do esporte na nossa cidade”, declarou.

O secretário de Turismo de Paty, Pedro Manso, destacou o impacto positivo da competição para o município. “Eventos assim fomentam o turismo esportivo e movimentam a nossa



economia, fortalecendo setores como o de hotelaria e alimentação. Estamos muito contentes pela escolha de Paty para a grande final, e com o retorno da população, que abraçou a modalidade”, afirmou.

O clima de festa, aliado ao espírito esportivo e à vibração da torcida, marcou esta edição da Copa Dois Estados de Motocross como uma retomada do esporte em Paty do Alferes, reforçando o potencial da cidade como anfitriã de grandes eventos esportivos e um ambiente propício para o crescimento de modalidades radicais.

VESTIBULAR 20

DIGITAL 26.1

FAMIPE

DIREITO E

GESTÃO PÚBLICA

50% DE

DESCONTO

para moradores e servidores municipais da região*

Inscrições

03/11/2025 até 16/03/2026

famipe.edu.br

FACULDADE DE MIGUEL PEREIRA

Excelência de Ensino FUSVE

CURSOS

BEM AVALIADOS

PELO MEC

*Mendes, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Vassouras, Paraíba do Sul e Paulo de Frontin.

TÉC. CONTÁBIL

CRC-RJ 0728660-2

—

LUIZA MELO RANGEL

SERVIÇOS CONTÁBEIS

Rua Presidente Vargas, 370

Centro / Vassouras / RJ

RUA DO RESTAURANTE BONATÁ, QUE VAI PARA O ALTO!

24 2491.2701

ESTACIONAMENTO FÁCIL

LUIZAMELORANGEL@GMAIL.COM

CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Dr. Catiúscia Nunes

CRO - RJ 36279

Ortodontia • Dentística

Periodontia • Endodontia

Crirurgia Buco - Maxilo - Facial

Odontopediatria • Prótese

(24) 992390296

Avenida Expedicionário Oswaldo de Almeida Ramos, numero 87 - sala 202. Centro - Vassouras

dracatiustianunes@gmail.com

‘Vassouras é uma cidade muito querida. Sou muito feliz aqui’, diz padre Zé Antônio

Em entrevista exclusiva à TRIBUNA, padre com mais tempo na cidade em quase 200 anos de catolicismo fala sobre a sua trajetória na cidade

Mineiro de Rio Preto, 54 anos com os cabelos pretos e a aparência de pelo menos uma década a menos, o padre José Antônio da Silva recebeu a reportagem da TRIBUNA DO INTERIOR na Casa Paroquial, na Praça Sebastião de Lacerda, nos fundos da Matriz de Nossa Senhora da Conceição a três dias do Dia da Padroeira. A pauta indicava uma conversa sobre a trajetória do líder religioso que este ano completou 26 anos de Igreja e de paróquia. José Antônio chegou a Vassouras ainda no século passado, em agosto de 1999. Em outubro foi ordenado em Conservatória e regressou a Vassouras, onde atua até hoje. No meio da conversa, ele nos faz uma revelação: desde agosto ele é o padre mais longo da história de Vassouras. Nenhum padre, nos quase 200 anos de catolicismo em Vassouras, liderou o rebanho mais tempo que ele. “Até o ano passado eu estava empatando com alguém, mas agora já sou o mais longo. Estou há vinte e seis anos, não é muito comum”, afirmou.

Na conversa em que ele reafirma o compromisso com a Igreja, ele também declara o seu amor pela cidade. “Vassouras é uma cidade muito querida. Gosto. Sou muito feliz aqui. Disse ao bispo. É claro que estou aberto para ir para qualquer lugar que a diocese precisar, mas estou feliz aonde estou”. Em 1999, José Antônio veio para Vassouras auxiliar o então pároco Pedro Higino, que chegara de Paraíba do Sul três anos antes. “Eu estava em Sapucaia, ainda como estudante, e recebi uma ligação de Dom Elias, o bispo. Ele me disse para escolher uma paróquia. Poderia ir para Miguel Pereira, Três Rios ou Vassouras. Disse a ele que aprendera com um padre que não se escolhe uma paróquia, que aceitaria a missão onde a Igreja precisasse de mim”.

Dom Elias ainda lhe disse que Vassouras era a paróquia mais desafiadora para o novo vigário. Os católicos da cidade assistiam a um embate entre irmãos da Irmandade Nossa Senhora da Conceição que levaria o bispo a nomear os padres Maurício Perron e, mais tarde, Pedro Higino, como interventores. A Irmandade é a instituição mais antiga da cidade, anterior até mesmo à criação do município, e administra o prédio da Igreja e o cemitério de Nossa Senhora da Conceição. Entre 1999 e 2002, Padre José Antônio atuou como auxiliar de Padre Pedro. Em 2002 ele assumiu os rumos da Igreja no município. Foi o responsável pela distensão na Irmandade. Com o tempo, o estatuto foi reformado e a entidade, pacificada. Hoje, com novo estatuto, a instituição tem o padre como provedor e aceita em seus quadros fiéis de outras religiões. “Superamos essa tensão, não ficava bem essa briga entre irmãos”, comenta.

A pacificação da Irmandade e o crescente apoio ao trabalho dos leigos talvez sejam os principais marcos da gestão de José Antônio em Vassouras. Na entrevista



A gente valoriza a atuação dos jovens... Temos de preparar as novas gerações para continuar este trabalho. São os filhos, netos, bisnetos, que têm de dar esta continuidade.

ta à TRIBUNA DO INTERIOR, José Antônio fala um pouco da sua trajetória na Igreja, no desafio que é conduzir uma instituição milenar em tempos digitais e de uma sociedade polarizada. Ele aproveita ainda para falar de Raízes da Fé, o trabalho que ele conduziu ao lado de historiadores e pesquisadores para tratar dos quase 200 anos da chegada do catolicismo em Vassouras.

1999, o início de tudo

Como seminarista, a cada dois anos você precisa estagiar em uma paróquia da diocese. Estive

em Conservatória, Santa Isabel do Rio Preto, Catedral de Valença e depois fui transferido para Sapucaia. Um certo dia, o bispo me ligou, em julho de 1999. A sua ordenação está marcada para outubro, eu vou precisar de você. Você pode ir para Três Rios, Miguel Pereira ou Vassouras. Onde tem maior necessidade? Vassouras é mais desafiadora. Eu aprendi que não devemos escolher paróquia, a gente tem de estar a serviço da Igreja. Eu não vou escolher, o senhor percebe onde tem mais necessidade e me envia, eu irei com alegria. Agosto de 1999, fiquei ajudando o padre Pedro Higino. Outubro, ordenação em Conservatória. Fui ordenado lá porque a comunidade já preparava a minha ordenação, fiquei muito tempo lá. Voltei para Vassouras. Cheguei aqui com 28 anos. O padre Pedro, que faleceu há quase dois anos, sucedeu o padre Paulo Cezar, em 1996. Até 2002, fui vigário-paroquial. Em 2002, padre Pedro foi para os Estados Unidos, realizar um trabalho com os brasileiros. Ele resolveu ficar por lá e eu assumi a paróquia.

Intervenção na Irmandade

A gente teve uma situação delicada com a Irmandade. A Irmandade, que administra a Igreja e o Cemitério, tinha uma cisão, muitas brigas. Na eleição de uma mesa administrativa não se chegou a um acordo. O bispo resolveu fazer a intervenção ainda no tempo do Padre Maurício. Depois o padre Pedro assumiu como interventor. Quando assumi a paróquia, fui nomeado interventor. Fomos reformando os estatutos. Fizemos várias reuniões, assembleias. Suspendemos a intervenção, hoje temos uma mesa administrativa, conselho fiscal que não havia. Atualizamos o estatuto. Hoje, a Irmandade não é aberta só a católicos. Pelo estatuto, o provedor vai ser sempre o pároco em exercício. Hoje, temos como vice-provedor o Defensor Público Federal José Roberto Tambasco, o professor Gabriel Rezende como secretário e a advogada Sílvia Freire como tesoureira. A Irmandade está pacificada e em pleno funcionamento. Superamos essa tensão, não ficava bem essa briga entre irmãos.

Atuação dos leigos

Valorizar a atuação dos leigos. Não é o padre que tem que resolver tudo. Conselho comunitário em cada comunidade. Esse conselho se reúne e vai resolvendo os problemas que vão acontecendo na comunidade. Cada comunidade tem a sua estrutura, tem a sua contabilidade própria, a sua autonomia financeira. Claro que a gente pode entrar, como um curinga, para facilitar o diálogo. E existe uma solidariedade entre as comunidades. Por exemplo, acabamos de fazer três, quatro lojas no Mello Afonso, eles não tinham o recurso necessário para terminar as obras. Então, outra comunidade emprestou, para poder terminar logo a obra. E eles vão devolvendo aos poucos. Então, existe essa solidariedade entre as comunidades e a co-responsabilidade também dos fiéis na missão da Igreja.

Renovação na Igreja

Nos próprios conselhos, a gente já trabalha esta renovação. Nunca vamos descartar os mais experientes, os mais idosos, mas a gente sempre pede que tenha jovens nos conselhos. A gente valoriza a atuação dos jovens. Por exemplo, para atuar com contabilidade, com tecnologia. Os idosos, com o tempo, vão ficando limitados, vem o óbito. Temos de preparar as novas gerações para continuar este trabalho. São os filhos, netos, bisnetos, que têm de dar esta continuidade.

Vamos ter indicação para ministro de eucaristia, quero também um percentual destes ministros que seja jovem. Temos um trabalho intenso com a Pastoral da Juventude. Grupos de jovens e hoje nem temos como ter aqueles grupos de jovens que tínhamos 30, 40 anos atrás, uma pastoral que reunia toda semana. Hoje a gente utiliza da tecnologia para fazer reunião com os jovens e também alguns momentos de evangelização. Eventos, retiros, cristoteca, tarde de louvor, caminhadas, sensibilidade ecológica. Mutirão.

Os jovens fizeram dois mutirões de missão, na comunidade que as pessoas chamam de Toca dos Leões. Eu não gosto do nome, acho desagradável. Foram lá, visitaram as famílias, houve uma celebração com eles. As pessoas vão expondo as necessidades e a gente vai dando uma assistência para as famílias que mais precisam. Tentando resolver, pressionando o poder público para que atue. Encontramos uma casa com quatro moradores e uma renda de 400 reais. Estamos vendo com o poder público se há possibilidade de bolsa família, uma assistência do estado.

Tecnologia

A tecnologia chegou e como diz aquele grande teórico da Comunicação Marshall McLuhan, o mundo virou uma verdadeira aldeia global. O que acontece em qualquer lugar do mundo, você pode acompanhar simultaneamente. Nós não podemos ficar de



A Igreja não começa comigo e não termina comigo. A gente tem um antes, tem o hoje e o depois... Cada padre tem o seu jeito de atuar, mas o plano não é do padre, é da diocese.

Essa cidade chegou a ter mais de 70 % da população de escravizados. A Matriz foi construída por mão de obra escrava. Temos a Igreja do Rosário. Precisamos resgatar os nossos antepassados...

Vou dizer bom dia a todo mundo, independente se é católico ou não. Eu não tenho problemas com as igrejas. Seja com os espíritas, com a Maçonaria, com os evangélicos, não tenho dificuldades...

fora disso. Usar com critério, senso crítico, mas aproveitar o que é bom. Trinta anos atrás, a contabilidade era toda no papel. Hoje, um programa de computador centraliza toda a contabilidade, eu não preciso ficar arquivando papel, tirando três, quatro cópias...Antigamente, você ia ao banco para tirar um extrato, hoje você administra isso no aplicativo do celular.

Os jovens abraçaram a pastoral da Comunicação. Com o isolamento na pandemia, tivemos que nos reinventar para chegar até as pessoas. Então, eu fazia uma missa com três, quatro pessoas na Igreja, mas usava as redes sociais para que as pessoas pudessem acompanhar. Hoje tem muito canal de TV transmitindo as missas, mas as pessoas queriam uma missa com o padre daqui, com os temas daqui. Eu tive de aprender a lidar com isso. E esse uso das redes sociais continuou depois da pandemia. Transmitimos pelo instagram, pelo Facebook e pela Decola TV, fizemos uma parceria com o Thiago para transmitir no Youtube, e hoje a gente chega até a outros países.

História

Tenho comigo um princípio. A Igreja não começa comigo e não termina comigo. A gente tem um antes, tem o hoje e o depois. Dentro da Igreja temos isso muito tranquilo. É diferente de um governo. Cada padre tem o seu jeito de atuar, mas o plano não é do padre, é da diocese. Então, pode mudar o padre que o plano não muda, o plano segue.

Temos uma cidade muito focada nos barões, mas não podemos nos esquecer dos nossos antepassados. Essa cidade chegou a ter mais de 70 % da população de escravizados. A Matriz foi construída por mão de obra escrava. Temos a Igreja do Rosário. Precisamos resgatar os nossos antepassados, o legado deixado para nós. Com todas as deficiências do seu tempo, deixaram verdadeiras obras de arte. Idealizados pelos barões, mas tivemos aqueles que trabalharam. Não podemos incensar os barões sem nos lem-

brar dos escravizados, do povo.

Raízes da Fé, resgate dos 200 anos do catolicismo em Vassouras

Entre outros temas, o livro conta a história de todas as comunidades dentro do município de Vassouras. Quando começou, quais os desafios, as histórias do padroeiro. A memória hoje é visual, com o advento da tecnologia é tudo muito líquido, como aponta Sigmund Baumann. A minha preocupação é que daqui 20 anos ninguém se lembre mais quando surgiu a Matriz, as datas, as histórias. Então precisamos de base, de fontes para que essas novas gerações tenham acesso, e para servir de fonte até para pesquisadores.

Tratamos dos padres salvatorianos, que ficaram mais de 60 anos em Vassouras (um deles foi Salésio Schimidt). Vamos ter um segundo livro para falar sobre Manoel Congo, o Cemitério... Valorizamos escritores locais. Um aluno de arquitetura da Rural fez um trabalho belíssimo sobre a estrutura arquitetônica da igreja de Ferreiros. É um capítulo do livro. Um menino que fez o curso de restauro aqui e fez um grande estudo sobre a arte tumular. Então, ele estudou o Cemitério, que é um museu a céu aberto. Um trabalho bonito, está no livro. A Isabel Rocha conta a história da Asepava, da casa, da rua. Daqui a vinte anos será que vão se lembrar da Asepava?

Nota da Redação: A TRIBUNA trará uma matéria sobre o livro em sua próxima edição.

A devoção do vassourense

A população de Vassouras tem uma história muito próxima de Minas Gerais. Começou (o município) em Paty, não deu muito certo, vieram para Sacra e depois Vassouras. Deve ter sido o mesmo grupo e não abriram mão da padroeira. Isso antes da proclamação do dogma da Imaculada

Conceição, que só aconteceu em 1858. E esse movimento parte dos fiéis, não da estrutura da Igreja. Não foi a Igreja que incentivou a história de Nossa Senhora Aparecida, foram três humildes pescadores que encontraram a imagem nas águas do Rio Paraíba do Sul. A devoção a Maria, nasce com o amor, a devoção do povo.

A devoção nasce do povo, e vai depender da época, do tempo histórico. Tem fases que surge uma espiritualidade, em outro momento nasce outra. Já tivemos as cruzadinhas, os movimentos de filhos de Maria, é muito cíclico, sazonal. Você tem a padroeira da cidade, mas eu acho que a santa do povo de Vassouras é Santa Rita de Cássia. Talvez por ser a santa das causas impossíveis.

Mas há uma grande devoção mariana que está sendo resgatada.

Vassouras

Vassouras é uma cidade muito querida. Gosto. Sou muito feliz aqui. Estou há vinte e seis anos, não é muito comum. Na história da Paróquia, em 200 anos, eu sou o padre que mais tempo ficou. Até o ano passado eu estava empantando com alguém, não lembro o nome do padre, mas agora já sou o mais longo da história. Estou feliz aqui. Disse ao bispo. É claro que estou aberto para ir para qualquer lugar que a diocese precisar, mas estou feliz aonde estou. Conflito sempre vai existir, mas a gente vai procurar solucionar. Se você agrada todo mundo, não está fazendo a vontade de Deus. Isso faz parte da vida. Sou muito feliz porque conto com a coparticipação dos fiéis, eles são muito responsáveis. Eu vou a reuniões de conselhos de outras cidades, muitas vezes é uma luta para os conselheiros participarem. Quando eu trabalhava na universidade, as vezes reunião, mesmo no horário de trabalho, tinha um índice grande de evasão. Aqui eu realizo reunião dos conselhos com um alto índice de participação, e todos são voluntários.

Polarização

Hoje a Igreja é como a socieda-

de: ela tem vários cenários. Não temos um único rosto. E você tem de saber, a gente não pode ficar preso a uma visão. Você tem de ter capacidade, senso crítico, discernimento. Saber dialogar, chegar a um consenso. Eu não posso pensar que todo mundo tem de pensar como eu penso, votar como eu voto. O voto é uma decisão pessoal. A gente não orienta o voto. Infelizmente a gente tem esta polarização. É tudo ou nada. Mas tem de haver o caminho do meio. Tudo que é demais, faz mal, adocece. Temos pessoas adoecidas, não conseguem ver nada além do seu ponto de vista. Tem muita mentira na internet, as pessoas se emocionam com as imagens, muitos não têm senso crítico, não têm capacidade de ir a fonte para descobrir que aquilo não é verdade...Uma vez, desci a praça, fui tomar café com a Zezé e tinha um movimento de pessoas, me cumprimentaram, eu fui lá e os cumprimentei. Alguém fotografou e gravou um áudio, espalhou esse áudio, destilando veneno contra o padre. Fiz uma nota, não dei bola para aquilo. Eu atendo. Se eu estiver passando na rua e Bolsonaro me cumprimentar, vou falar com ele. Com Lula a mesma coisa. Falo com todo mundo. Isso é o mínimo de educação. Vou dizer bom dia a todo mundo, independente se é católico ou não. Eu não tenho problemas com as igrejas. Seja com os espíritas, com a Maçonaria, com os evangélicos, não tenho dificuldades nenhuma. Somos irmãos, professamos fé diferente, mas somos irmãos. Tem gente que acha que só determinada igreja salva mas não, somos todos irmãos!

Padres anteriores

A história do Monsenhor Rios é impressionante. Ficou vinte anos em Bananal, ninguém sabe quem é. Passou cinco anos em Vassouras é um grande fenômeno. Desde o seu sepultamento até hoje pessoas vão ao seu túmulo e graças são alcançadas por intercessão dele. Vamos lançar um livro sobre ele, resgatar essa história. Tem os salvatorianos, o padre Paulo Ce-

zar. Mas o que me marcou profundamente foi o padre Argemiro, ele foi meu formador. Foi um dos padres que me acolheu no seminário, padre Argemiro Brochado Neves.

Nossa Senhora da Conceição

Nós somos chamados a olhar para Maria, aquela do Evangelho. Não importa o título. Conceição, Aparecida, Das Dores, Do Bom Parto...Me chama muita atenção Maria, aquela que escuta Deus, através do anjo. Maria que faz o discernimento, não toma decisão precipitada. A vida não é fácil. Maria foi chamada para ser a mãe do Filho de Deus e ficou perturbada. Como é que isso vai acontecer, se eu não conheço homem algum? Mas ela rezou, ela discerniu e disse sim. “Eis aqui a serva do Senhor”. Ela não se envaideceu quando soube que seria a mãe do Salvador. Ela sabia que sua prima Isabel estava grávida. Então, ela caminhou mais de 500 quilômetros. E naquele tempo não tinha avião, não tinha carro confortável. Ela foi no lombo do camelo dias e dias para ficar lá ajudando a sua prima Isabel. Ela se coloca a serviço. Então, Maria nos ensina a escuta da palavra, a dimensão do serviço. A nossa vida só faz sentido quando somos servidores. Perceber a necessidade e ir ao encontro. Isabel não ligou, não mandou fax. Que a gente tenha hoje a sensibilidade de perceber a necessidade das pessoas e ir ao encontro dela. Você pode ter certeza que as pessoas que mais precisam não pedem. Outra coisa que me chama a atenção é o casamento que ela foi convidada, todos preocupados com ela, havia acabado o vinho. E ela aponta Jesus. A verdadeira devoção por Nossa Senhora não é uma devoção que fica presa a Nossa Senhora. Ela nos aponta para Jesus, que é o único Senhor, o único Salvador. Maria nos aponta para Jesus. Então que a nossa devoção por Nossa Senhora nos ajude nisso: na escuta da palavra, na dimensão do serviço e que a devoção a ela nos leve para Jesus.

Cerimônia celebrou 50 anos da formatura da VI Turma da Medicina de Vassouras

Médicos radicados em vários estados do país levaram emoção ao auditório Severino Sombra

Por João Henrique Barbosa

Quando eles chegaram a Vassouras, a Broadway não existia. A Avenida Expedicionário Osvaldo de Almeida Ramos era leito da estrada de ferro e o próprio Osvaldo Pombinho ainda era chofer de praça, dirigindo seu taxi pelas empoeiradas ruas de Vassouras. A Faculdade de Medicina de Vassouras engatinhava, o hoje Hospital Universitário ainda não havia sido criado quando esses meninos e meninas, munidos do sonho de serem médicos, chegaram na velha cidade no início do segundo semestre de 1970. Sexta-feira, dia 5, acompanhados de esposas, maridos, filhos, netos e até bisnetos, aqueles estudantes celebraram, no auditório Severino Sombra, no campus da hoje Universidade de Vassouras, os 50 anos da VI Turma, batizada de Turma Prof. Dr. Jair Pereira Ramalho, em uma cerimônia simples e emocionante.

O encontro dos formandos de 1975 foi o sexto realizado em 2025. Semana passada, médicos formados em 1995 comemoraram as três décadas de profissão revisitando Vassouras. Os encontros movimentam os hotéis, promovem o reencontro de amigos que um dia deixaram suas cidades para começar uma nova história em uma cidade desconhecida para a esmagadora maioria deles. O curso de Medicina tem esta peculiaridade: os estudantes dividiam com os colegas mais que um curso, mas experiências inesquecíveis de um momento mágico da juventude, a vida longe da casa dos pais e toda a preparação para assumirem



a carreira que viria a lhes definir no futuro. Não por acaso são os antigos estudantes de Medicina os que mais procuram a Extensão da Universidade para realizar o encontro de egressos. “Temos muito prazer em receber nossos egressos, nossos ex-alunos. Eles fazem parte da nossa história. Eu sempre falo para quem trabalha comigo que se hoje a Universidade de Vassouras é essa potência, reconhecidamente uma das maiores instituições de ensino do Rio de Janeiro, é porque lá atrás muita gente acreditou no sonho do general Sombra, como esses alunos que se forma-

ram em 1975”, comenta a professora Consuelo Mendes, pró-reitora de Extensão. O professor Severino Sombra, aliás, é um personagem sempre lembrado nos encontros dessa geração de estudantes. Os antigos alunos sempre exaltam o fato de terem tido aulas com o general, sempre lembrado como um intelectual visionário e preocupado com uma educação humanista na instituição que criou. “Nelson Camargo, da primeira turma, sempre fala sobre isso e é verdade: Severino Sombra sempre primou pela educação humanista e foi is-



so que aprendemos aqui em Vassouras, uma medicina humanista”, comentou o orador da turma, Cledeston Farah, citando o colega da primeira turma, que veio a Vassouras celebrar os 50 anos da formatura do irmão, Ibiracy, e da esposa, Mariangela Jurado, que ele começou a namorar quando os dois ainda eram alunos da Medicina de Vassouras. “Começamos a namorar a partir de um encontro em frente ao Paquera’s”, comenta Nelson, citando a icônica lanhonete vizinha à agora restaurada Casa do Barão de Vassouras, que marcou época e não existe mais.

As turmas mais antigas vibram com o crescimento da instituição em que estudaram. “Quando chegamos aqui, viemos estudar em um casarão antigo e hoje vocês têm uma instituição moderna, estruturada”, discursou Cledeston, interagindo com a acadêmica Camille Freitas de Araújo, atual presidente do Centro Acadêmico Fróes da Fonseca, integrante da Turma 105 da Medicina. Nelson Camargo, dois anos atrás, falou, ao lado de outros colegas, sobre a experiência de ter sido pioneiro no podcast Direto do Campus, produzido por ocasião dos 50 anos

da formatura da primeira turma, que pode ser conferido no canal do youtube da Universidade de Vassouras. A Extensão da universidade se mobiliza para receber os egressos. A mobilização para receber quem chega aos 50 anos, no entanto, é especial e conta com o apoio da Gerência de Marketing e Comunicação. “É muito especial para gente receber de volta alunos que se formaram cinco décadas atrás. Mexe muito com a nossa emoção e dá sentido para o que fazemos hoje na universidade”, comenta Consuelo Mendes. “Nós já temos encontros marcados para 2026. O encontro de hoje está agendado desde fevereiro”, afirma Jéssica Paixão, que atua na Extensão e interage diretamente com os egressos. Um dos momentos mais emocionantes desses eventos é lembrar daqueles que se foram antes e não podem celebrar, fisicamente, os 50 anos de formatura. Com a Turma VI não foi diferente. Entre os colegas que estão em outro plano, nomes como o do médico Horácio Tavernard dos Santos, que construiu uma carreira de destaque em Vassouras e hoje batiza uma unidade de saúde no município, e Pedro Paulo Mexas, que mais tarde dirigiria o próprio curso de Medicina de Vassouras. “Pedi para falar, para registrar que Pedro Paulo Mexas, que por tantos anos se dedicou à universidade como diretor do curso de Medicina, foi nosso colega na Turma VI”, lembrou o médico Ibiracy Camargo. “Cheguei a trabalhar com o Pedro Paulo. Ele era apaixonado pela Medicina e pela instituição. Tenho certeza que ele está presente conosco”, comentou Consuelo.

Nas conversas, lembranças daqueles anos 1970. Das aulas de professores icônicos, dos discursos inesquecíveis de Severino Sombra, das noites de lazer no Fluminense Futebol Clube e na Sociedade Musical Recreio Vassourense. Do trem que ainda chegava e partia da estação ferroviária, do antigo prédio da Medicina, que hoje abriga o PIM, das charretes que faziam ponto na rua da feira. Uma Vassouras que não existe mais, mas que estará para sempre na memória desses médicos que, meninos e meninas, ajudaram a fazer da cidade histórica, também uma cidade universitária.

HÁ MAIS DE 10 ANOS CELEBRANDO JUNTO COM VOCÊ!



Mr Fritos

Fábrica de Salgadinhos

SALGADINHOS À PRONTA-ENTREGA, PEQUENAS e GRANDES QUANTIDADES.

 (24)99274-6640



GARANTIA DE QUALIDADE E SABOR!



tb

Tatiana Braga

PODÓLOGA



 Instagram



@tatianabraga.podologia

 (24) 99863-0512

 Rua Nações Unidas, nº 45 - Vassouras - RJ

Vassouras vive a magia do maior Natal do Vale do Café com chegada emocionante do Papai Noel

Primeiro dia da programação reúne centenas de famílias no Estádio Municipal e marca início de um dos mais grandiosos natais da região

A magia do Natal já tomou conta de Vassouras. No último dia 7 de dezembro, o município viveu um dia histórico com o início oficial do Maior Natal do Vale do Café, uma realização da Prefeitura de Vassouras em parceria com instituições que acreditam na força da cultura, do turismo e da alegria das famílias vassourenses.

Centenas de moradores lotaram o Estádio Municipal para acompanhar a tão aguardada chegada do Papai Noel, momento que emocionou adultos e trouxe muitos sorrisos e um brilho especial no olhar de cada criança.

A Chegada do Papai Noel: emoção no Estádio Municipal

O relógio marcava o início da tarde quando as famílias começaram a se reunir no gramado do Estádio Municipal. Crianças animadas, ansiosas, algumas pulavam sem parar, olhando para o céu, esperando por ele: o bom velhinho.

De repente, o som das hélices ecoou pelo céu de Vassouras. O helicóptero se aproximou lentamente, arrancando gritos de alegria e fazendo a multidão vibrar. Era Papai Noel, acenando lá de cima, anunciando que a magia do Natal finalmente havia chegado na cidade.

Ao pousar, o Bom Velhinho foi recebido pela prefeita Rosi, ao lado do presidente da FUSVE, Gustavo Amaral, e percorreu o estádio abraçando crianças, posando para fotos e distribuindo brinquedos. Não faltaram sorrisos, emoção e muitas mãos pequeninas buscando o abraço afetuoso do Papai Noel.

“Ver a alegria das famílias e a felicidade das crianças é o maior presente para todos nós”, disse a prefeita Rosi, durante o evento.

Caravana do Turismo leva atividades e diversão ao Estádio

Durante toda a tarde, o Estádio Municipal já estava em festa com a presença da Caravana do Turismo, uma iniciativa do Governo do Estado que levou palestras, apresentações musicais, oficinas e shows infantis para animar o público.

As famílias assistiram a espetáculos e participaram de atividades lúdicas. O clima era de celebração e pertencimento entre as famílias e os profissionais dedicados a proporcionar a melhor experiência para todos.



O MAIOR NATAL DO VALE DO CAFÉ

A programação natalina em Vassouras segue até 6 de janeiro de 2026, com atrações diversificadas pelo Centro Histórico e bairros, incluindo Praça Barão de Campo Belo, Antiga Estação, Igreja Matriz, Broadway, Centro Cultural Cazuzza e áreas rurais. Confira a programação completa nas redes sociais da prefeitura de Vassouras e no site oficial: www.natalluzdovale.com.br



Carreata do Papai Noel e inauguração da Casa do Papai Noel

Após a grande festa no estádio, a emoção ganhou as ruas. As famílias seguiram acompanhando Papai Noel em uma carreata pelo Centro Histórico, levando muita alegria até a Antiga Estação Ferroviária.

O espaço, totalmente transformado pela Prefeitura e pelos parceiros, tornou-se a Casa do Papai Noel, cheia de luzes, cenários fotográficos e detalhes que encantaram crianças e adultos. Era impossível entrar sem sentir o coração emocionado pela atmosfera natalina.

Inauguração das Luzes de Natal: uma noite inesquecível

Já à noite, um dos momentos mais aguardados aconteceu: a prefeita Rosi conduziu a inauguração das Luzes de Natal na Antiga Estação. Com o público reunido, todos acompanharam a contagem regressiva, que terminou em uma explosão de brilho, fogos de artifício e aplausos emocionados.

A iluminação especial transformou o cartão-postal de Vassouras em um

cenário digno de filme, marcando oficialmente o início de um Natal histórico para a cidade e para toda a região do Vale do Café.

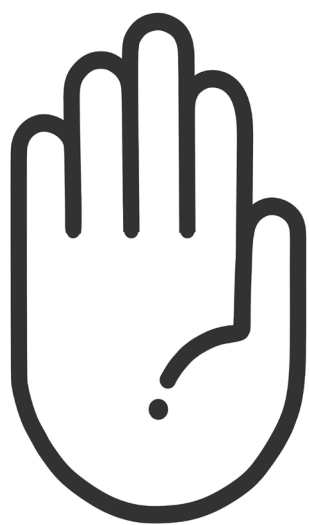
Parceria que transforma sonhos em realidade

O Natal do Vale é resultado da união entre poder público, iniciativa privada e instituições que abraçaram o projeto. São parceiros desta edição: Sesc, Fecomércio, Sicomércio, Light, MRS, Governo do Estado do Rio de Janeiro e Universidade de Vassouras.

A prefeita Rosi destacou a emoção de viver ao lado da população nesse momento tão especial.

“É emocionante demais proporcionar um Natal dessa dimensão para Vassouras. Nada disso seria possível sem nossos parceiros e sem os servidores municipais, que seguem trabalhando com dedicação e carinho. Vassouras vive hoje um dos maiores natais da região, e isso é motivo de orgulho para todos nós. Convido cada família a participar da programação que segue até janeiro. Esse Natal é de vocês.”

FUNDAÇÃO ZIZA MENDES
PROJETO DE DANÇA
APRESENTA



OBJETA

DIA 20 DEZEMBRO 2025
20 HORAS · ENTRADA LIVRE

CENTRO CONVENÇÕES GEN. SOMBRA
AV. OTÁVIO GOMES 500 · VASSOURAS

PATROCÍNIO

APOIO

Setur-RJ promove as 12 regiões turísticas do estado em São Paulo

No último dia 25, o Hotel Pestana, em São Paulo, recebeu o “Eventos +”, projeto que promove a capacitação de operadores e agentes de turismo de São Paulo. Com objetivo de promover os atrativos das 12 regiões turísticas do estado do Rio de Janeiro, a Setur-RJ marcou presença no evento. O assessor especial Wanderson Farias, que representou o secretário Gustavo Tutuca, disse que todas as regiões foram divulgadas, mas as Rotas Turísticas criadas para o Vale do Café tiveram destaque. Em sua apresentação, o assessor ressaltou que a viagem entre São Paulo e as cidades do Vale do Café leva de 4 a 5 horas, o que facilita a experiência de conhecer palacetes e ruas preservadas do século 19 e fazendas históricas em excelente estado de conservação em cidades como Barra do Piraí, Valença, Rio das Flores e Vassouras. “A Setur-RJ tem feito esse trabalho de promoção dos atrativos turísticos nas principais cidades do país. São Paulo, como um grande emissor de turistas para o Rio, é sempre um bom lugar para apresentar o potencial turístico inesgotável do nosso estado”, disse Wanderson.



FEIRA DO PRODUTOR RURAL

Inauguração

✓ **Centro de Vivências Vale do Café - Setur-RJ**

✓ **Empório com produtos rurais do Vale do Café**

Posto Xalé
Rodovia Lúcio Meira, BR-393
km 255, Barra do Piraí-RJ

13 de Dezembro

10h às 17h

PROGRAMAÇÃO

Banda Ultravolts
12h30

Banda Dados Viciados
15h

Encontro Carros Antigos
Grupo Relíquias

LISTA DE TRANSMISSÃO TRIBUNA DO INTERIOR

Quer participar da lista de transmissão da TRIBUNA e ficar por dentro de tudo o que rola em Vassouras e região em 1ª mão?

É só nos chamar no WhatsApp (24) 9 8835-7822 que incluiremos você de forma totalmente gratuita!

Venha tratar de tudo que tem te impedido de viver o que você deseja, com as terapias holísticas

✿ Reprogramação do seu subconsciente ✿ Equilíbrio da sua energia física, mental, emocional e espiritual ✿ Ajuste direto na origem das questões que te fazem viver mais do mesmo, repetindo padrões, vivendo desafios e bloqueios sem saber como sair disso.

As terapias holísticas são o caminho e o norte que você precisa para saber como agir de forma mais confiante e assertiva!

Apometria (limpeza energética e espiritual)
* Thetahealing (reprogramação mental e liberação de ganchos energéticos) * Reiki de Arcanjo Miguel (limpeza, equilíbrio e tratamento energético) * Terapia Multidimensional (tratamento espiritual e energético em todos os níveis) * Leitura energética (escaneamento interno da pessoa traduzindo o que está sentindo) * MAP (mapa complementar de atendimento terapêutico que através da radiestesia identifica os bloqueios do cliente e em seguida trata harmonizando, alinhando e desbloqueando a energia em todos os níveis: físico, mental, emocional e espiritual)

Você só vive aquilo que sua energia atrai, ajuste ela e seja um ímã de tudo o que você deseja!

Agende seu atendimento

(21) 97160-7918 / Carina / @cari_gom

Vassouras recebe novas obras para ampliar e modernizar rede de esgoto

Ações da Rio+Saneamento prevêm a implantação de novas redes coletoras e reforçam o tratamento adequado de efluentes na cidade

A Rio+Saneamento avança com novas frentes de obras para modernizar e expandir a rede de esgoto do município. As equipes atuam na implantação de cerca de 2 km de tubulação no Centro, Residência e Grecco. As intervenções permitirão que todo o esgoto coletado nessas regiões seja direcionado à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Barão de Vassouras.

No Centro, foram implantados mais de 1,5 km de novas redes de esgoto, contemplando as seguintes ruas e avenidas: Marechal Paulo Torres, Aldo Cavali, Antônio Inácio da Silva, Galeno Gomes, José Hoppe e Manoel Tomé da Rocha. Nos bairros Residência e Grecco, a Rio+Saneamento realiza melhorias e adequações nas redes já existentes, garantindo que os efluentes sejam direcionados à ETE.

Na Residência, a concessionária ampliou cerca de 330 metros da rede de esgoto, contemplando as ruas Orlando Santos, Dr. Hélio Almeida Pinto, General Niemeyer, Horácio de Carvalho, Plínio Magalhães e Pio XII.

Para Fábio Tinoco, gerente regional da Rio+Saneamento, a expansão da re-

de representa um passo importante da concessionária, contribuindo diretamente para a preservação do meio ambiente, o desenvolvimento sustentável e a saúde dos moradores.

“Ampliar os sistemas de saneamento é essencial para melhorar a qualidade de vida da população. Essa expansão garante a coleta adequada do esgoto, evitando a contaminação das redes de drenagem e dos corpos hídricos. Além disso, contribui para a melhoria das condições de saúde em Vassouras, já que o esgotamento sanitário está diretamente relacionado ao bem-estar e saúde da população”, destacou o gerente.

Projeto prevê 10 km de novas redes na cidade

O projeto para expandir a rede de esgoto em Vassouras, iniciado em 2024, segue em ritmo acelerado. As intervenções, que ao serem concluídas beneficiarão cerca de 3 mil moradores, contemplam a instalação de 10 km de novas redes coletoras de esgoto e abrangem os bairros Residência, Grecco, Centro, Madrugá, Carvalheira, Mancusi, entre outros.

Paralelamente, a concessionária realiza ações



de sensibilização ambiental junto à população, com a distribuição de materiais informativos e atendimentos itinerantes voltados à orientação dos moradores. A iniciativa reforça a importância de interligar corretamente os imóveis à rede pública de esgoto, garantindo mais eficiência ao sistema e contribuindo para a preservação ambiental.

No último ano, a Rio+Saneamento concluiu a reforma da Estação de Trata-



mento de Esgoto (ETE) Barão de Vassouras, em um trabalho que também envolveu a recuperação de quatro estações elevatórias. Atualmente, a unidade tem capacidade para tratar 25 litros de efluentes por segundo, contribuindo para a melhoria das condições sanitárias e ambientais do município.

A Rio+Saneamento já investiu mais de R\$ 16,5 milhões em melhorias na rede de esgoto de Vassouras. Para os próximos dois anos, a concessionária projeta investir aproximadamente mais R\$ 17 milhões.

Apesar dos benefícios esperados, as intervenções têm provocado transtornos no dia a dia dos moradores e comerciantes das áreas afetadas. Entre os principais impactos estão interdições parciais de ruas, alterações no trânsito e, principalmente, reclamações de que as vias ficam destruídas pós passagem da empresa. Moradores também vêm questionando o preço das contas de água e o que chamam de péssimos serviços prestados pela concessionária Rio +, que substituiu a Cedae após a privatização da coleta e distribuição de água no município.

TÂNIA IMÓVEIS

Serviços de administração, locação, compra e venda de imóveis.

Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos (Broadway), 154 loja 2 Centro - Tel.: (24) 2471-1572

PROJETOS DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

ANTONIO MARCIO CEYLÃO

Telefone (24) 2471-1622

Plano de vida

Que cabe no seu bolso!

Não perca tempo!

24 2110-0211
24 98123-7374
32 99948-6390

ABM
Plano de Vida

UNIVASSOURAS

VESTIBULAR

2026.1

Graduação de excelência, destaque no mercado de trabalho.

INSCREVA-SE
univassouras.edu.br

UNIVASSOURAS

Semana histórica para os crias do Riachão

Univassouras Artsul disputa Copa Xerém Sub-20 a convite do Fluminense e vai enfrentar grandes escolas do futebol

Os meninos do time sub-20 do Univassouras Artsul, vice-campeões estaduais da série B1, vão viver uma semana histórica. O time dirigido pelo técnico Fabiano Pereira disputa, a partir desta terça-feira, dia 9, a Copa Xerém Sub-20, competição internacional organizada pelo Fluminense. O convite foi visto internamente como um reconhecimento do Flu ao trabalho do Univassouras Artsul como clube formador. Além do clube, apenas outra equipe de menor investimento do Rio de Janeiro foi convidada: o Americano de Campos. Participam da Copa Xerém, além de Fluminense, Univassouras Artsul e Americano, o equatoriano Independiente Del Valle, o russo Zenit, o mexicano Pumas, o Porto Vitória, do Espírito Santo, e o Boston City, de Minas Gerais.

Antes da Copa Xerém, o time disputou a Copa Light e, após uma campanha perfeita, perdeu o título para o São Cristóvão, na decisão em jogo único, por 2 a 1. Para a Copa Xerém, o time, que já contava com Japery e Webert, que integraram a equipe que disputou o estadual de profissionais, será reforçado. O zagueiro Vitão e o lateral Felipe Borges, que não foram inscritos na Copa Light por terem mais que 19 anos (a Copa Light era sub-19), foram integrados ao elenco. O time contratou ainda o zagueiro Estevam, que atuava no Botafogo. A estreia na competição acontece na terça-feira, no estádio Marcelo Vieira, em Xerém. A equipe enfrenta o atual campeão, o Porto Vitória, referência nas divisões de base do futebol capixaba nos últimos anos. O jogo começa às 11 horas. Na quin-

ta-feira, dia 11, ainda no CT do Fluminense, em Xerém, a equipe enfrenta, no mesmo horário, o Independiente Del Valle, do Equador. O time é o maior formador do futebol equatoriano nos últimos anos. Sábado, dia 13, o Univassouras Artsul vai até o mítico estádio das Laranjeiras enfrentar o Fluminense, pela última rodada do grupo A, às 15 horas. Os dois melhores classificados do grupo avançam para as semifinais. Para Fabiano Pereira, a chance de disputar um torneio internacional é muito importante para a categoria de base do clube. “Tenho falado com os jogadores que esta é uma oportunidade única. Como estamos na série B1 não temos a oportunidade de enfrentar os clubes da série A. Na Copa Xerém vamos jogar contra o Fluminense, que é uma



Japery é um dos destaques do time na temporada

referência como clube formador, e ainda enfrentar o Porto Vitória, atual campeão da competição, e o Independiente Del Valle, uma das maiores escolas do futebol do Equador. É uma chance que temos de enfrentar outras escolas e aprender muito com isso”, afirma o treinador, que atuou no Campeonato Carioca de profissionais como auxiliar-técnico de Alexandre Gomes. Fabiano sabe o tamanho das dificuldades que a equipe encontrará. “Não começamos o torneio como favoritos, mas vamos lutar para ir o mais longe possível na competição. Tenho falado com os meus jogadores: ousadia, alegria e responsabilidade para representar bem a instituição e desfrutarmos a alegria de disputar um torneio internacional tão importante como a Copa Xerém”, afirma.

TREM BÃO DE MINAS

Produtos: Mel Fubá Pinga Doces Queijos Pimenta Linguça Rapadura Biscoitos Artesanatos Ervas Medicinais

RAPHAEL

✓Banheiros ✓Lanchonete ✓Laticínio ✓Produtos Típicos

Imagem de um trem

Imagem de produtos

Estrada RJ 127 S/N - BNH - Paracambi - RJ

(21) 3693-2039

PROQUALITY VASSOURAS

Country Club Rua Nilo Francisco Carvalho, 19 - Centro (24) 99308-6674

trace novos objetivos para sua vida

@proquality_vass

VAGA DE EMPREGO PCD

A Fundação Severino Sombra - FUSVE, torna pública a captação de currículos para contratações imediatas destinadas a portadores de deficiência em suas unidades de Vassouras, Miguel Pereira, Maricá, Saquarema e Rio de Janeiro.

Interessados, enviar currículo para: admissao@fusve.org.br Assunto: Vaga PCD

FUSVE

Fundação Severino Sombra

UNIVASSOURAS

GOV. DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

GOV. DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE CONVÊNIOS GENERAL SOMBRA

HUV

LABHUV

Hospital Mário Kroeft

Judô de Vassouras conquista 2º lugar no Campeonato Brasileiro de Ligas

Atletas da Liga de Judô Sul Fluminense brilham com apoio da Univassouras, Prefeitura de Vassouras e Secretaria de Esporte e Lazer do Estado do Rio de Janeiro

A equipe de Judô de Vassouras alcançou um resultado histórico ao conquistar o 2º lugar nacional no Campeonato Brasileiro de Ligas de Judô, realizado nos dias 21 e 22 de novembro. Representando a Liga de Judô Sul Fluminense, os atletas vassourenses demonstraram excelência técnica, disciplina e alto nível competitivo. A delegação contou com o apoio institucional da Univassouras, da Prefeitura de Vassouras e da Secretaria de Esporte e Lazer do Estado do Rio de Janeiro, parceiros que têm contribuído diretamente para o fortalecimento da modalidade na região. O grande destaque da competição foi o desempenho individual dos judocas: Lorenza Fragoso – Campeã nas categorias Sub-15 e Sub-18, até 44 kg Denner Otávio – Campeão nas categorias Sub-18 e Sub-21, até 66 kg Saulo Pavanello – Campeão nas categorias Sub-18 e Sub-21, até 60 kg Os resultados reforçam o crescimento do judô em Vassouras e consolidam o município como referência no cenário regional e nacio-

nal. Segundo a equipe técnica, o desempenho expressivo é fruto de um trabalho contínuo de formação esportiva, aliado ao compromisso dos atletas e ao apoio das instituições parceiras. A conquista do vice-campeonato nacional coroa um ano de importantes avanços para o judô vassourense, que segue ampliando sua visibilidade e atraindo novos talentos para a modalidade.